

## **EDUCADORES E ASSISTENTES SOCIAIS: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NECESSÁRIA**

Josoaldo Soares de Medeiros<sup>1</sup>

Jair Moises de Sousa<sup>2</sup>

### **Resumo**

O presente artigo buscou na literatura uma fundamentação teórica sobre educadores e assistentes sociais como uma prática interdisciplinar necessária para a mudança de atitudes e práticas no âmbito escolar, favorece a formação e transformação de uma nova ordem social. Contudo, o incentivo a ação interdisciplinar deve estar presente na formação docente como um método capaz de integrar e interrelacionar conhecimento e saberes disciplinares diversos. Portanto, a interdisciplinaridade de áreas distintas do conhecimento, mais especificamente assistentes sociais e educadores, possibilitam a educação e seus agentes observarem o seu espaço socioeducacional por diversos ângulos que contribuam na relação da dimensão social-cultural-política do educando com ambiente escolar e seu processo de aprendizagem. O objetivo do trabalho é refletir a prática interdisciplinar dos educadores e assistentes sociais no âmbito escolar numa perspectiva que favoreça uma educação acessível e que atenda os anseios de transformação da coletividade. O método utilizado foi uma revisão bibliográfica, concluindo que a interdisciplinaridade na escola possibilita a existência de práticas inovadoras na melhoria do processo de ensino/aprendizagem, como também, de formação de consciência e cidadania de uma coletividade.

**Palavra-chave:** Educadores, Assistentes Sociais, Interdisciplinaridade.

### **Abstract**

---

<sup>1</sup>O artigo apresenta parte da fundamentação teórica da dissertação de mestrado em andamento do autor. Assistente Social, Pós-graduado em Saúde da Família e Saúde Pública pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos – PB. Trabalha na Educação no âmbito escolar, mestrando em Ciências da Educação pela Absolute Christian University. E-mail: [josoaldosoares@yahoo.com.br](mailto:josoaldosoares@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor na Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (Campus de Patos), Coordenador do Grupo PENSAR (Grupo de estudos de Complexidade e Multidimensionalidade do Pensamento). Possui graduação em licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Doutorado em Educação pela UFRN. Desenvolve estudos e pesquisas sobre a dinâmica da construção histórica e filosófica das ciências e das diversas formas do pensar humano por meio de estratégias de pensamento que conecte dimensões cognitivas como criatividade, memória, imaginação, metáfora, cultura, racionalidade e política além de arte, literatura, espiritualidade e Saberes da Tradição. Tem ainda interesse em pesquisas sobre os processos, métodos e culturas educacionais, visando propor, construir e pensar a educação sob a ótica da complexidade. E-mail: [jair.moises@hotmail.com](mailto:jair.moises@hotmail.com)

The present article sought in the literature a theoretical foundation on educators and social workers as an interdisciplinary practice necessary for the change of attitudes in the school environment, favors the formation and transformation of a new social order. However, the incentive to interdisciplinary action must be present in teacher education as a method capable of integrating and interrelating diverse knowledge and disciplinary knowledge. Therefore, the interdisciplinarity of distinct areas of knowledge, more specifically social workers and educators, enable education and its agents to observe their socio-educational space from various angles that contributed to the social-cultural-political dimension of the learner with school environment and its process of learning. The objective of this work is to reflect the interdisciplinary practice of educators and social workers in the school context in a perspective that favors an accessible education and that responds to the yearnings of transformation of the community. The method used was a bibliographical review, concluding that the interdisciplinarity in the school allows the existence of innovative practices in the improvement of the teaching / learning process, as well as the formation of awareness and citizenship of a community.

**Keywords:** Educators, Social Workers, Interdisciplinarity.

### **Resumen**

El presente artículo procuró en la literatura una fundamentación teórica sobre educadores y asistentes sociales como práctica interdisciplinar necesaria para el cambio de actitudes y prácticas en el entorno escolar, favorece la formación y transformación de una nueva orden social. Sin embargo, el incentivo a la acción interdisciplinar debe está presente en la formación docente como un método capaz de ubicar e inter relacionar conocimiento y saberes disciplinares diversos. Por lo tanto, la interdisciplinaridad de áreas distintas del conocimiento, más específicamente asistentes sociales y educadores, posibilitan la educación y sus agentes observaren su espacio socio educacional por diversos ángulos que contribuyan en la relación de la dimensión socio cultural política del educando con ambiente escolar y su proceso de aprendizaje. El objetivo del trabajo es reflejar la práctica interdisciplinar de los educadores y asistentes sociales en el entorno escolar en una perspectiva que favorezca una educación de acceso y que atienda los deseos de transformación de la colectividad. El método utilizado fue una revisión bibliográfica, concluyendo que la interdisciplinaridad en la escuela posibilita la existencia de prácticas nuevas en la mejoría del proceso de enseñanza/aprendizaje, como también, de formación de consciencia y ciudadanía de una colectividad.

**Palabras Clave:** educadores, asistentes sociales, interdisciplinaridad

### **Introdução**

Nos dias atuais a educação está submergida das diversas transformações originadas das influentes características da sociedade contemporânea, sinalizando a emergente adaptação de novas práticas e métodos no processo de trabalho dos educadores e assistentes sociais inseridos no âmbito escolar na perspectiva de uma nova formação social da coletividade.

O presente artigo vem ressaltar educadores e assistentes sociais numa perspectiva de trabalho interdisciplinar no contexto escolar, problematizando a prática pedagógica disciplinar fragmentada onde a metodologia utilizado na aplicação dos saberes se constituem isolados em sua dimensão de conhecimento e do contexto social do educando com o ambiente de aprendizagem, Sposati (2013, p. 653) diz que esse contexto é “marcado por paradoxos e contradições que se expressam por formas variadas” de aprendizagem, relativizando alguns conflitos, mas, que podem ser solucionados pela ação interdisciplinar de distintas áreas do conhecimento.

Justifica pela necessidade de compreender a interdisciplinaridade como uma atitude de mudança do exercício teórico e prático de educadores e assistentes sociais norteados por um projeto político-pedagógico e social para a integração e interação de conhecimentos e construção de novos conceitos na concepção de formação de uma nova sociedade. O objetivo é refletir a prática interdisciplinar dos educadores e assistentes sociais no âmbito escolar numa perspectiva que favoreça uma educação acessível e que atenda os anseios de transformação da coletividade.

Assim, a interdisciplinaridade envolvendo áreas distintas no âmbito educacional se deve pela aceitação de se realizar um trabalho prático e coletivo, permitindo entrelaçar novos saberes, por meio de uma metodológica de mudança que busca solucionar novos paradigmas educacionais. Portanto, o método interdisciplinar no contexto prático do educador surge como desafio, devido ter uma formação docente fragmentada para cada área disciplinar do conhecimento.

Já a interdisciplinaridade na formação do assistente social se constitui pela indivisibilidade do seu processo de formação, que se constitui numa base científica comum, consolidando conhecimentos distintos que fundamenta uma reflexão crítica que se apropria da teoria social como parte de sua formação para enfrentar as variadas demandas socioeducacionais que se apresenta em seu espaço ocupacional, e assim, constituir o fazer e agir de sua práxis interdisciplinar no contexto escolar.

Deste modo, o exercício interdisciplinar de educadores e assistentes sociais no espaço escolar, evidencia a educação como uma política social capaz de modificar e transformar o indivíduo. Na visão do serviço social essa política se caracteriza como mecanismo possível de aplicação e execução dos princípios relativo ao projeto ético-político para obstinação de nova ordem social.

## **Metodologia**

O presente estudo busca a partir de uma revisão bibliográfica fundamentar uma teoria científica para construção da temática em tela, portanto, o método descreve as etapas e o caminho a ser seguido, relacionando as estratégias possíveis que decorrerá sobre as partes retratadas na pesquisa e o seu trajeto (MINAYO, 1994). Sendo assim, a pesquisa bibliográfica amplia o conhecimento, se utiliza como um fio que conduz o pensamento do pesquisador sobre o seu objeto e a problemática investigada (GIL, 2002).

Sendo necessário buscar de dados secundários em livros, artigos de revistas que descreve cientificamente a temática, trazendo também publicações em órgãos de reconhecimento oficial e outras bases, portanto, a partir da buscar, localização e identificação que permita lapidar os dados direcionados por um método sistematizado, possibilitando unir informações sobre o objeto de estudo e a visão do pesquisador mergulhado nas ideias de outros autores ou estudiosos da temática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão partiu da análise de dados já existentes em bases científicas e suas respectivas publicações indexadas as plataformas, excluindo periódicos em língua estrangeira, textos incompletos, publicações repetidas, produções não relacionada ao tema, artigos de textos completos mais não se encontrava acessível ao público de modo gratuito, assim como, não se utilizou na pesquisa material em que a centralidade não era educação, educadores, serviço social e interdisciplinaridade. Para a inclusão do material alertou-se para as produções científicas em língua portuguesa, trabalhos em formato de artigo científico e de acesso gratuito, capítulos de livros, dissertações ou teses e sua relação com os objetivos alçados no referido estudo.

Seguindo o preestabelecido nos critérios percorridos na revisão bibliográfica atentou-se a seguir alguns critérios: a pergunta que guiara o estudo, a busca criteriosa da literatura, coleta dos dados achados e análise crítica-reflexiva dos dados inseridos, e assim, discutir os resultados e apresentar a revisão (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Sendo necessário no estudo selecionar alguns critérios relevantes como: a leitura de títulos e resumos para a inclusão no estudo que atendesse cada fase anteriormente estabelecida, fazendo a leitura na íntegra do material inserido com o objetivo de construir os resultados e discussões deste trabalho, sendo parte integrante da dissertação do mestrado cujo tema descreve o Serviço social na Educação e a compreensão dos educadores quanto a atuação do assistente social no contexto escolar.

### **Educadores e assistentes sociais: uma atitude interdisciplinar**

Abordar as atividades práticas e educativas dos profissionais da educação numa perspectiva interdisciplinar é contemporâneo e necessário devido às complexas particularidades dos fenômenos modernos e suas transformações. É ampliar o olhar para entender a educação e sua funcionalidade social como plenitude para a formação do cidadão e construção de um novo cenário social.

A formação docente vai além do domínio e aplicação de conteúdos, mas, a atitudes complexas capaz de integrar conhecimentos, valores éticos, políticos e sociais mediados por um conjunto de habilidades integrativas educacionais como parte do exercício prático e teórico do educador. Contudo, a formação não consiste somente em ser um dom profissional ou inspiração, mais uma prática que exige sistematização e um método flexível que compreenda a realidade e seus problemas sociais como parte da totalidade, evitando a fragmentação da aprendizagem por meio dos conteúdos disciplinares, mas, possibilitando a interdisciplinaridade do conhecimento no âmbito escolar (PLETSCH, 2009).

A interdisciplinaridade na formação docente não consiste apenas na integração da totalidade ou parcialidade dos conhecimentos, mais na criação de uma interação efetiva e de uma ordenação social de novos saberes, que se questiona e busca uma troca de conhecimentos e vivências dialogada na vida real, ampliando a interpretação de conceitos e conteúdos como

mecanismo indispensável para a qualidade de todo o processo desde o ensino/aprendizagem ao atendimento das demandas sociais complexas dos educandos (FAZENDA, 2011).

Assim, essa ordenação social na perspectiva interdisciplinar posiciona a escola em um papel social cuja finalidade deve estar relacionada às necessidades impostas pelas relações econômicas, sociais e políticas do mundo e suas instabilidades, exigindo uma prática social que educa e se articula a realidade social e seus impasses (CARVALHO, 2015).

O exercício teórico-prático do educador não é meramente científico, mas, intrinsecamente contempla dimensões educativas e sociais complexas das características que circunda os problemas da modernidade, requerendo conhecimento sobre a teoria social crítica da realidade, sendo esta teoria, dimensão assumida na formação interdisciplinar do serviço social na relação com o seu objeto de estudo.

Sobre a formação do serviço social ressalta Iamamoto (2014, p. 623):

Ela impulsiona uma formação culta e universalista, capaz de propiciar uma leitura do exercício profissional que apreenda suas características nas múltiplas determinações e relações em que se constitui. E está voltada para sedimentar uma teleologia historicamente fundada em valores e princípios éticos que norteiam a formação de competências e habilidades necessárias à sua operacionalização.

O assistente social tem uma formação que assume uma teoria social crítica investigativa, interdisciplinar, ética como princípio transversal, além do mais, a indivisibilidade do processo de ensino, pesquisa e extensão constituindo uma formação culta e universalista norteadas por princípios, competências e habilidades específicas e necessárias para a operacionalização crítica-reflexivas das complexas demandas sociais originadas do campo ocupacional de trabalho sobre os fundamentos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo do serviço social (IAMAMOTO, 2014).

Vigorosamente, o assistente social fundamenta a sua atuação por se constituir de uma base comum de formação, como afirma os autores Almeida e Alencar (2015, p. 164) que impetuosamente descreve “o trabalho realizado pelo assistente social em diferentes contextos institucionais se apoia numa base comum que é acionada a partir do acervo teórico-metodológico e ético-político que dá suporte à formação e ao exercício profissional”.

Essa formação faz aproximar o fazer e agir com um caráter interdisciplinar e intersetorial que se destaca resolutivamente sobre os problemas educacionais não específico da interface prática e teórica dos educadores, que não contempla experiências para sanar as

interferências ocasionadas pelas diferentes expressões originadas da questão social, sendo esta, a interface específica de trabalho do serviço social. Portanto, a necessidade de junção das práticas e teorias não caracteriza excluir base de conhecimento próprio de cada formação profissional, mais sim, identificar saberes específicos e próprios como método unificador do exercício profissional dos assistentes sociais e educadores no âmbito escolar.

Uma aproximação que requer maior conhecimento entre as dinâmicas e particularidades de cada área. O esforço em direção a uma prática intersetorial, tomada em sua amplitude como também interdisciplinar, não significa abolir as fronteiras disciplinares e setoriais como um pressuposto para o trabalho, ao contrario, só se torna intersetorial ou interdisciplinar partindo do real, da existência da própria disciplina e do próprio setor que precisam ser conhecidos (ALMEIDA, 2010, p. 278).

A operacionalização interdisciplinar se materializa a partir da instrumentalidade como dimensão técnico-operativa do serviço social, onde a ação-intervenção se focaliza frente às demandas socioeducacionais. O potencial técnico e teórico nasce de raízes dialéticas históricas da categoria sobre seus princípios éticos e teóricos.

A instrumentalidade do serviço social coloca-se não apenas como dimensão constituinte e constitutiva da profissão mais desenvolvida, referenciada pela prática social e histórica dos sujeitos que a realizam, mas, sobretudo, como campo de mediação no qual os padrões de racionalidade e as ações instrumentais se processam (GUERRA, 2009, p. 37).

Partindo dessa especificidade, o acúmulo teórico potencializou a capacidade instrumental progredindo para a construção dialética da identidade profissional e seus significados no contexto social. O reconhecimento histórico da ação profissional esta alicerçada a realidade de cada espaço socioocupacional.

A atitude interdisciplinar do assistente social no âmbito educacional possibilita uma práxis socioeducativa coletiva dos trabalhadores da educação que precisa ser norteados por um projeto sócio-político-pedagógico autônomo, flexível e viável contemplando a diversidade educacional que promova a equidade e a justiça social numa perspectiva humanizada e de cidadania.

A interdisciplinaridade possibilita ao serviço social uma prática conjunta que concede a articulação e o dialogo da teoria com a prática, evitando a ação isolada da interpretação e analisar dos fenômenos socioeducacionais e suas influencias no contexto educacional.

A leitura hoje predominante da prática profissional é de que ela não deve ser considerada isoladamente, em si mesmo, mais em seus condicionantes, sejam eles internos – os que dependem do desempenho do profissional – ou externos – determinados pelas circunstâncias sociais nas quais se realiza a prática do assistente social (IAMAMOTO, 2009, p. 94).

Mesmo com o entrelaçamento das relações profissionais no âmbito escolar, a formação distinta e específica de cada profissional tem sua valorização e reconhecimento da sua dimensão individual no exercício prático e teórico, pois, o universo distinto de saberes e conhecimento constituído de cada formação se unificam para socialização das práticas e a interlocução do saber como essência para construção de novas consciências. Portanto, educadores e assistentes sociais mediados por um projeto sociopolítico interdisciplinar e pedagógico, implementa a educação como política pública, acessível e de relevância social na ascensão da coletividade.

Na dimensão interdisciplinar a responsabilidade de interação e integração do espaço teórico e prático de áreas distintas do conhecimento na escola deve considerar intrínseca o espaço-limite da atuação-ação sobre o objeto, assim como, a autonomia de um processo de trabalho particular e específico de cada área da ciência e seu grau hierárquico.

A práxis profissional do serviço social e dos educadores no âmbito escolar não se confunde, são distintas, mais tem a capacidade de se integrarem obedecendo ao grau de autonomia sobreposto a cada um, as atitudes interdisciplinares se desenvolvem na reflexão do conhecimento a partir da dimensão prática educativa com fins socioeducativo dos saberes mediado por métodos sistematizado, ambos com a concepção de melhorar o desempenho da aprendizagem dos educandos e a sua vida social e escolar (SILVA, 2012).

A práxis do serviço social surge nas diferentes atitudes práticas e teóricas emergentes do espaço socioocupacional, distinguem pela sua particularidade e singularidade de olhar a realidade que se sobrepõem diante dos fenômenos que interfere as condições para a superação dos problemas educacionais e sociais dos educandos e da comunidade escolar (FERREIRA et al, 2010).

Frente à diversidade, o assistente social, mesmo realizando atividades partilhadas com outros profissionais, dispõe de ângulos particulares de observação na interpretação dos mesmos processos sociais e uma competência também distinta para o encaminhamento das ações, que distingue do médico, sociólogo, entre outros (FERREIRA et al, 2010, p. 132).



A interdisciplinaridade possui uma dimensão diversificada por motivo da especificidade disciplinar no atendimento da diversidade escolar, já pelo caráter de sua aplicação e execução sua função é instrumental e do ponto de vista político e ético segue as diretrizes e princípios educacionais, bem como, o exercício ético-profissional de cada categoria na execução do trabalho coletivo no âmbito escolar. “O trabalho coletivo não impõe a diluição de competências e atribuições profissionais, ao contrário, exige maior clareza no trato das mesmas e o cultivo da identidade profissional como condição de potencializar o trabalho conjunto” (FERREIRA et al, 2010, p. 132).

È com base na legislação que as atribuições e competências éticas desses profissionais vão colocando materialidade distinta às ações conjuntas e articuladas no espaço escolar, encurtando a distancia do seu exercício profissional com o campo de conhecimento dos diferentes profissionais inserido na educação.

A atuação em equipe requer que o assistente social mantenha o compromisso ético e o respeito às prescrições da lei de regulamentação da profissão, ainda que eventualmente não desempenhe atribuições privativas previstas na lei de regulamentação da profissão (FERREIRA et al, 2010, p. 132).

Alterações das relações educacionais, sociais e culturais que envolvem o ambiente escolar se tornam mais clara e evidente e ao mesmo tempo para o educador desafiador, tal realidade, propõe a escola nova ideologia para execução de sua práxis permitindo interrelacionar conhecimentos, ideias e estratégias profissionais diversas. Assim, viabilizar uma interação de forças teóricas-práticas mais específica, possibilita assumir uma integração interdisciplinar do assistente social na intervenção das vulnerabilidades sociais identificadas na escola e na vida do educandos (SANTOS, 2012).

Reforçar a ideia de que a interdisciplinaridade do assistente social no campo prático da educação surge como potencialidade diversa de um trabalho técnico-interventivo de atuação, englobando dimensões socioeducativa do seu trabalho ao desenvolver ações que atenda as necessidades mais emergentes em sua totalidade, juntos aos educadores no espaço escolar.

Interdisciplinariamente condicionado, o assistente social se insere na educação municiado de sua capacidade de abordar tanto as diversas situações sociais excludentes que movimentam a escola, como processo de resgate/fortalecimento da cidadania requeridos. Utilizando sua fundamentação teórica, seu domínio técnico e seu amplo conhecimento da teia social em suas multifaces [...] (AMARO, 2011, p. 105).

A interdisciplinaridade na educação fortalece a construção de um projeto educacional e societário na perspectiva ética-política do serviço social fixando uma determinada direção social equalizada pelo projeto da categoria que enxerga na política de educação um novo sentido para uma sociedade na perseverança de uma dada ordem social (MOTA, 2011).

Permitir o indivíduo ter conhecimento crítico-reflexivo de si próprio e da realidade de mundo e suas implicações, é perpetuar uma consciência de vida na compreensão dos aspectos ocasionados pela natureza dos fenômenos na dimensão social, natural e cultural do sujeito, evitando uma educação que sinaliza para um caminho de interesses unicamente econômicos, mais que possa “transcender o seu real sentido, com vista ao processo de empoderamento e de cidadania dos envolvidos” (SANTOS, 2012, p. 83).

A formação consciente do indivíduo torna-o sujeito de si e pertence ao universo de ideias e opiniões, não objeto de um sistema de dominação, repressão e opressão, pois a educação humaniza e possibilita libertar o homem de uma vida suprida de injustiças sociais.

Por outro lado, a consciência crítica é o conhecimento ou a percepção que consegue desocultar certas razões que explicam a maneira como os homens e as mulheres estão no mundo. Ela desvela a realidade, conduz os seres humanos à sua vocação ontológica e histórica de humanizar-se. Ela se fundamenta na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeira dos seres humanos sobre a realidade, promovendo a sua transformação criadora (FREIRE, 2016 p. 16).

É produzir consciência para ver, entender e compreender os movimentos dinâmicos em volta, porem, o processo de intervir e propor modificação na dinâmica social por si próprio parte do pressuposto da formação do ser social, como também, da conscientização de sua ação e pratica, e assim, desvelar e começar uma nova realidade social desmistificando os mistérios e se colocando como ser pensante, assumindo a capacidade de criar mecanismos próprios de reflexão e construção de novas ideias e conhecimento das causas e consequências sociais, isto é, vai se desprender do pensamento do sujeito como objeto manipulável e manobrável sem a condição de racionalidade.

A interdisciplinaridade na função instrumental da escola assegura praticas educacionais que envolvem educadores e assistentes sociais para consolidação de uma formação de consciência e cidadania no contexto escolar, substanciando uma oferta de atividades socioeducativa potencializadora de ações ou serviços de punho social e educacional que “devem propiciar que o publico envolvido possa refletir/discutir sobre as situações

vivenciadas, tomando consciência e posicionando-se mediante as circunstâncias, que se apresentam cotidianamente” (SANTOS, 2012, p. 83).

[...] a atenção dos discentes, docentes e dos profissionais como polo disseminador de aporte teórico-prático-organizativo para que seja possível a estes sujeitos compreenderem a educação como uma expressão da questão social cujas manifestações requerem múltiplos olhares e fazeres profissionais. É possível com essa configuração múltipla transformar os espaços educacionais em espaços e aprendizagem coletivas e formação de sujeitos de direitos, sejam eles estudantes, professores, familiares, gestores, funcionários ou membros da comunidade (SILVA, 2012, p. 120).

Unificar saberes técnico, teóricos e práticos de vários profissionais em especial assistentes sociais e educadores no qual se delonga as palavras, possibilita a valorização prática da intervenção interdisciplinar como método capaz de modificar a coletividade. Portanto, categorizar o processo de trabalho interdisciplinar como ferramenta integrante do processo de ensino e aprendizagem constitui olhar o educando por diversos ângulos que se inicia no cotidiano da escola e adentra as interações sociofamiliar na concepção de totalidade (MELO, 2012).

### **Considerações finais**

Concluído nesta revisão bibliográfica da literatura, através de estudos científicos relacionado aos educadores, assistentes sociais e a interdisciplinaridade como um método pratico e necessária no processo de formação e construção da cidadania no contexto educacional. Permitiu compreender Portanto, o objeto em análise desta pesquisa de suprema relevância social e atual, pois evidencia a interdisciplinaridade como objeto instrumental e funcional da prática dos educadores e assistentes sociais no âmbito escolar.

Contudo, é emergente pensar a interdisciplinaridade como método que promove a superação do conhecimento historicamente fragmentado, como também, uma mudança de procedimento e atitudes do exercício prático e da sua relação com o conhecimento humanizado. Portanto, a interdisciplinaridade não estanque a complexidade que envolve o educando em sua totalidade, mas surge como possibilidade de mudança nos processos pedagógicos na realidade educacional.

Assim, é eminente pensar a interdisciplinaridade como uma necessidade da educação contemporânea, pois, permiti o educador se abrir para uma pluralidade de contextos que faz

aproximar áreas distintas de conhecimentos na perspectiva de produzir uma educação com qualidade e atenciosa a sua diversidade, portanto, a clareza do método interdisciplinar como elemento constitutivo da formação docente é fator indispensável e significativo no atendimento aos anseios educacionais contemporâneos que estimula uma educação expressiva em suas ações quando os conteúdos e teorias se unificam a dimensão prática e ao contexto social dos educandos.

A conclusão desses apontamentos possibilitou consolidar conhecimentos da interdisciplinaridade no contexto escolar em que o exercício teórico e prático dos educadores com os aspectos da dimensão teórico-metodológico e técnico-operativo do serviço social numa visão socioeducativa e interdisciplinar se configuram pelas perplexas dimensões sociais que se revelam e precisam ser desmistificadas e acaba sendo materializadas no processo de trabalho do serviço social e dos educadores no contexto escolar.

## Referências

ALMEIDA, N. L. T; ALENCAR, M. M. T. de. Serviço Social e Trabalho: particularidades do trabalho do assistente social na esfera pública estatal brasileira. **O Social em Questão**, Ano XVIII, nº 34, p. 161-180, 2015.

\_\_\_\_\_, **Educação e infância na cidade: dimensões instrumentais da experiência de intersectorialidade em Niterói**. 2010, 387f. (Teses de Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense – UFF. Centro de Estudos Sociais Aplicados. Programa de Pós-Graduação em Educação, Niterói, 2010. Disponível online em: <https://pt.scribd.com/document/236994055/TESE-Ney-Luiz-Teixeira-de-Almeida>. Acessado em 20 de Setembro de 2018.

AMARO, S. **Serviço social na educação: Bases para o trabalho profissional**. Editora da UFSC, Florianópolis, 2011. 182p.

CARVALHO, M. M. de. Interdisciplinaridade e Formação de Professores. **Revista Triângulo**, v. 8, n. 2, p. 93-112, Jul./dez., 2015.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro Efetividade e Ideologia**. 6ª ed., São Paulo: Edições Loyola, 2011. 173p.

FERREIRA et al. **Processos de trabalho e serviço social**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 179p.

FREIRE, P. **Conscientização**. Cortez. São Paulo, 2016. 167p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

GUERRA, Y. Instrumentalidade do Serviço Social. 7ª ed., São Paulo: Cortez, 2009, p.215.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serviço Social & Sociedade**. n. 120, p. 609-639, out./dez. São Paulo, 2014

\_\_\_\_\_, **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 17ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. p. 326.

MOTA, A. M. A. Projeto ético político do serviço social: limites e possibilidades. **Textos & Contextos**, v. 10, n. 1, p. 56-68, jan./jul. Porto Alegre, 2011.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social, teoria, método e criatividade**. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994. 80p.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidência na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. v. 17, n. 4, p. 758-64, Florianópolis, out./dez 2008. Disponível online em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt). Acessado em 28 de Agosto de 2018.

MELO, D. S. O serviço social como instrumento de fortalecimento dos elos no processo de ensino e aprendizagem. In: Marcela Mary José da Silva (Org.). **Serviço Social na educação: teoria e prática**. Campinas/SP: Editora Papel Social, 2012, p. 127-135.

PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar em revista**, n.33, pp.143-156, Curitiba, 2009.

SILVA, M. M. J. da. Mobilização social, articulação e intencionalidade política: as ações do grupo de trabalho de serviço social na educação da UFRB, Bahia. In: Marcela Mary José da Silva (Org.). **Serviço Social na educação: teoria e Prática**. Campinas/SP: Editora Papel Social, 2012. p. 111-125.

SPOSATI, Aldaíza. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 116, p. 652-674, out./dez. São Paulo, 2013. Disponível online em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n116/05.pdf>. Acesso em 19 de Abril de 2017.

SANTOS, A. M. dos. Serviço social na Educação: reflexões acerca das contribuições do assistente social para o fortalecimento da gestão escolar. In: Gláucia Schneider e Maria do Carmo Hernandorena (Org.). **Serviço social na educação: perspectivas e possibilidades**, Porto Alegre: CMC, 2012. p. 11-28.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.